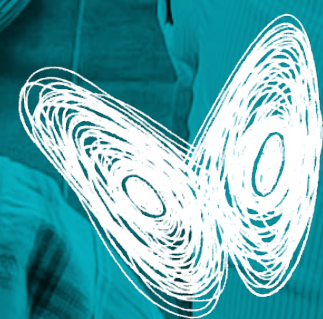
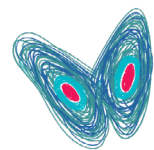




Uma Introdução à  
**Avaliação Adaptativa**



**IMAGO**  
Global Grassroots



# Tabela de Conteúdos

Clique para navegar

1

## Definição

O que é a avaliação adaptativa?

2

## Processo

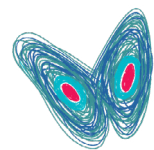
Como funciona a avaliação adaptativa?

3

## Valor agregado

Quais são os benefícios de utilizar a avaliação adaptativa?





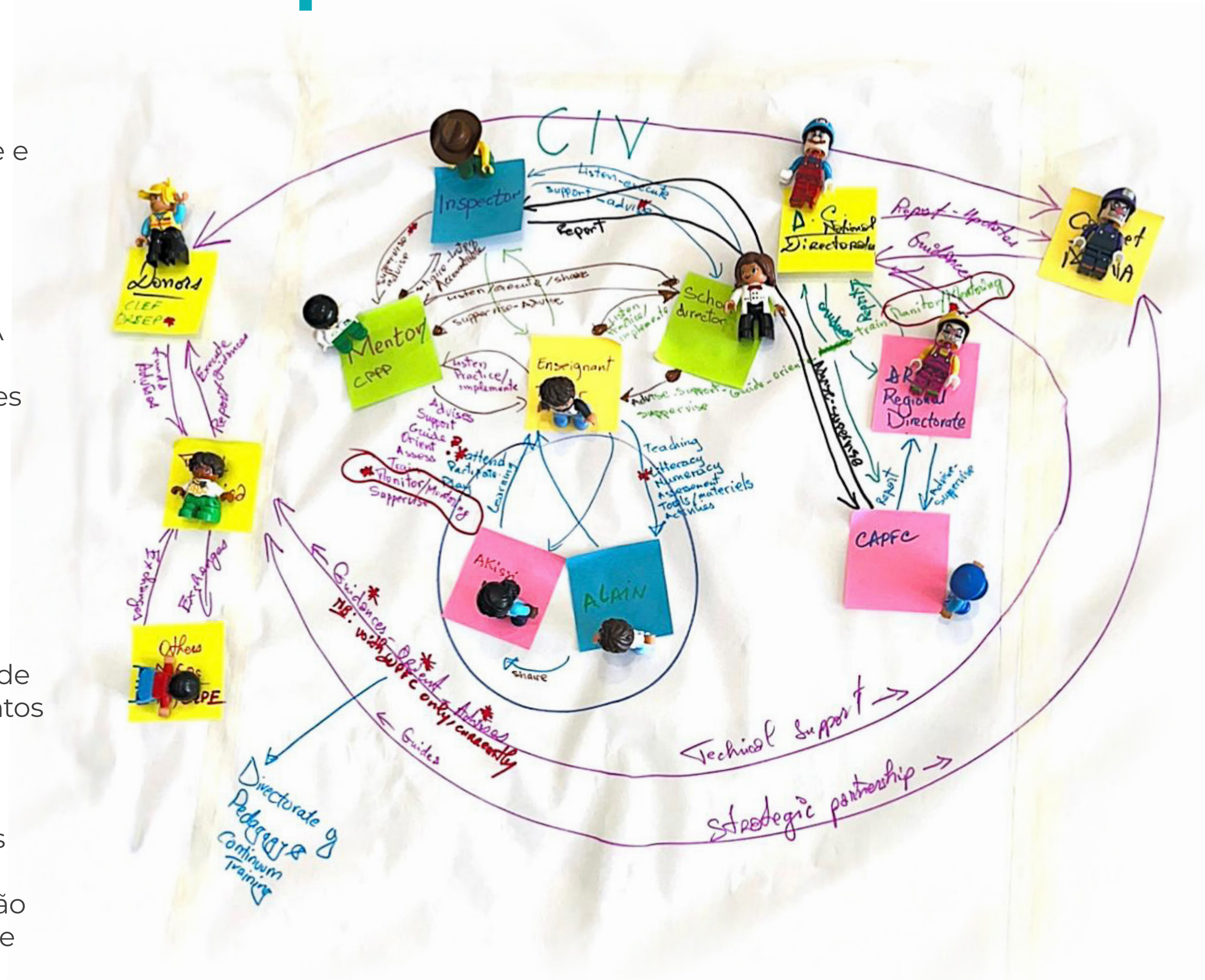
# Introdução

## Uma melhor maneira de aprender, melhorar e escalar o que funciona

O escalamento do impacto social implica fortalecer sistemas para melhorar a vida das pessoas, ao mesmo tempo em que se aprende e se adapta em tempo real.

Na Imago Global Grassroots, utilizamos a Avaliação Adaptativa (AA) para acompanhar as organizações nesse processo. A AA é uma metodologia centrada na aprendizagem que ajuda as equipes a compreender como ocorre a mudança em sistemas complexos, testar ideias em contextos reais e adaptar estratégias à medida que surgem evidências.

Em vez de assumir um progresso linear, a AA reconhece que a mudança se desenvolve por meio de relações, incentivos, comportamentos e dinâmicas de poder, e que a aprendizagem deve ocorrer simultaneamente à ação. A AA foi testada na prática: nós a aplicamos em mais de 20 organizações nos campos de gênero, saúde, educação e meios de vida na Índia, na África e na América Latina.



**O principal propósito da avaliação adaptativa é apoiar a inovação e o escalamento em sistemas complexos, nos quais a aprendizagem e a adaptação são essenciais.**

Este documento complementar oferece uma introdução acessível à abordagem da Imago sobre a Avaliação Adaptativa. Para aqueles que buscam orientação completa, ferramentas e exercícios, nosso **Toolkit Técnico de Avaliação Adaptativa** (disponível em inglês) fornece instruções detalhadas sobre como aplicar a metodologia diretamente [aqui](#).

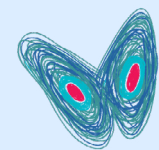




# 1

## Definição

O que é a  
avaliação adaptativa?



# O que é a avaliação adaptativa?

1

Definição

A Avaliação Adaptativa é um processo e uma metodologia concebidos para ajudar as equipes a compreender, testar e aprimorar soluções à medida que estas são escaladas em sistemas complexos.

Na Imago, concebemos a Avaliação Adaptativa em três etapas interconectadas (ver o diagrama de ciclo à direita):

Cada etapa se constrói sobre a anterior e conta com abordagens e técnicas próprias. Compreender o sistema ajuda a lidar com a complexidade do trabalho real de desenvolvimento. Compreender a solução ajuda a definir os processos e mecanismos que vão impulsionar melhorias no sistema, incluindo identificar quais partes do processo estão funcionando (ou não). Por fim, o aprendizado e a iteração permitem ajustar e evoluir áreas específicas que precisam de melhoria.

As abordagens mencionadas (Mapeamento de Atores do Sistema e Mapeamento Dinâmico, Rastreamento de Processos e Metodologias ágeis) podem ser exploradas com maior profundidade em nosso [Toolkit Técnico de Avaliação Adaptativa](#), um recurso abrangente de Avaliação Adaptativa para avaliadores.

2

Processo

3

Valor agregado

5

**1 Compreender o sistema**, inclui compreender como o sistema funciona e diagnosticar o que está causando sua resistência à mudança.

- **Como o sistema funciona?**
- **O que está reproduzindo o problema?**
- **Precisamos mudar o sistema ou trabalhar dentro do sistema existente?**

Abordagens e técnicas associadas: **Mapeamento de atores do sistema e mapeamento dinâmico**

**3 Aprender e iterar para aprimorar a solução**, inclui a cocriação de ideias de melhoria nas áreas identificadas, sua testagem como protótipos e o uso das aprendizagens para redefinir o problema.

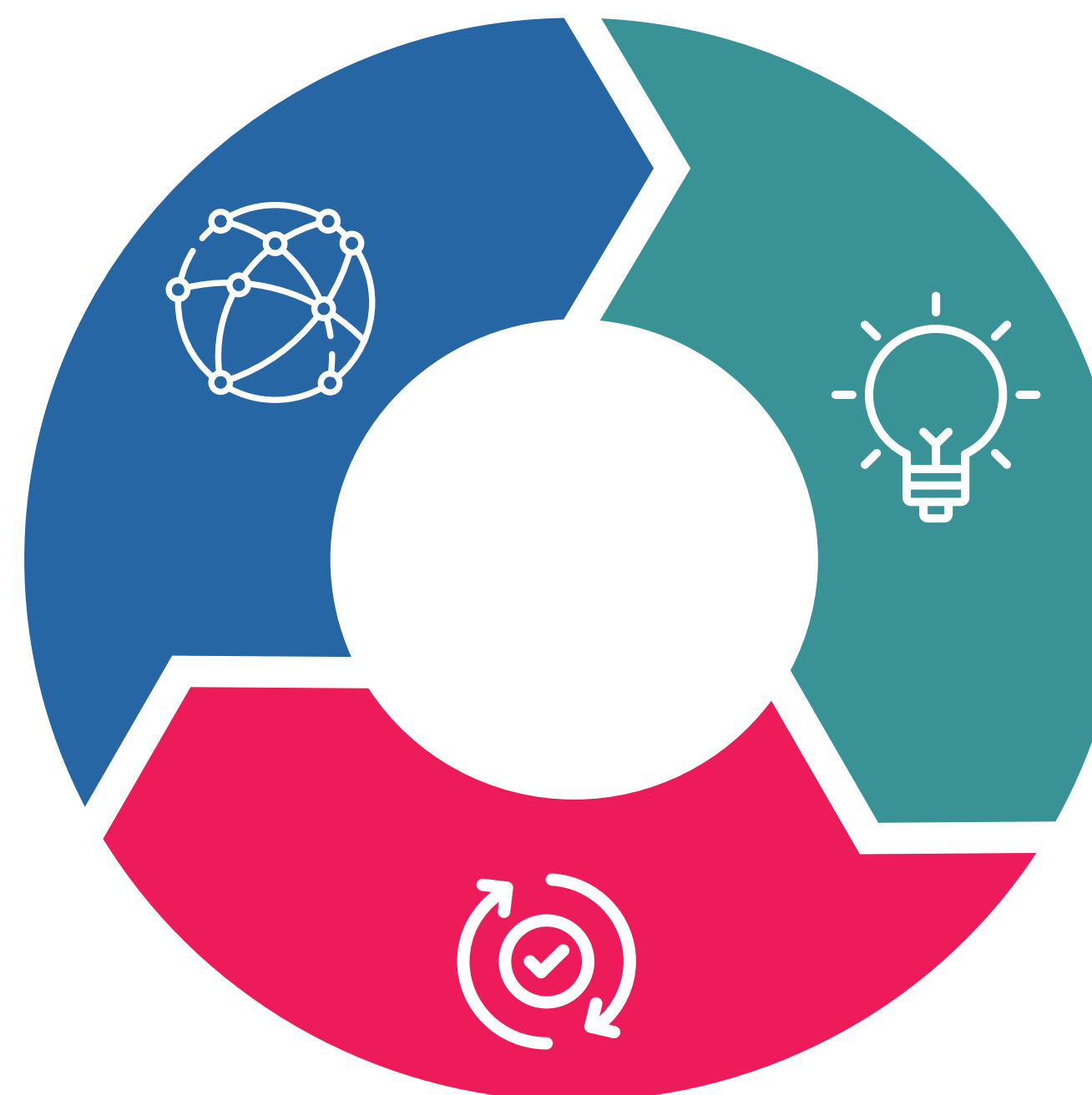
- **Como o desenho da intervenção pode tornar-se mais responsivo e melhorar ao longo do tempo à medida que o sistema e o contexto mudam?**

**2 Compreender a solução**, inclui compreender como a solução busca transformar o sistema, o que funciona no processo, para quem funciona e onde se encontram as principais áreas de melhoria.

- **Qual é a Teoria da Mudança?**
- **Como funciona?**
- **Quais componentes funcionam e por meio de quais mecanismos?**
- **Para quem funciona?**

Abordagens e técnicas associadas: **Rastreamento de processos**

Abordagens e técnicas associadas: **Metodologias ágeis**





# Porque precisamos de uma nova forma de aprender?

1

Definição

A mudança no desenvolvimento social e econômico é complexa e raramente linear. Embora os métodos tradicionais de avaliação sejam valiosos para avaliar intervenções consolidadas, frequentemente são insuficientes quando as soluções ainda estão em evolução ou estão sendo escaladas em contextos diversos.

2

Processo

**A Avaliação Adaptativa complementa essas abordagens ao apoiar a aprendizagem juntamente com a ação, ajudando as equipes a compreender como a mudança ocorre, adaptar-se em tempo real e fortalecer as intervenções à medida que crescem.**

3

Valor agregado

6

## A Avaliação Adaptativa ajuda as equipes a:



Dar sentido ao que está ocorrendo nos níveis do sistema, da organização e das pessoas.



Identificar o que está emergindo, além dos indicadores predefinidos.



Examinar e documentar o que está funcionando (ou não), como e para quem, enquanto a mudança ainda está em desenvolvimento.



Envolver equipes e parceiros na reflexão e na aprendizagem a partir de experimentos.



Informar a tomada de decisões ao longo do processo de escalamento e orientar o uso das ferramentas adequadas.

## Os cinco princípios fundamentais da Avaliação Adaptativa



1

### Processo contínuo:

A AA é um processo de aprendizagem contínuo e iterativo.

2

### Múltiplas ferramentas:

Baseia-se em abordagens fundamentadas em sistemas, teorias e iteração, utilizando métodos tanto qualitativos quanto quantitativos.

3

### Foco nos mecanismos:

A AA examina não apenas o que funciona, mas também como e por que funciona.

4

### Desenho participativo:

Envolve ativamente aqueles que estão mais próximos da intervenção.

5

### Aprendizagem acima da prova:

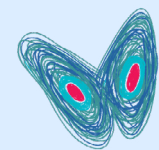
A AA incorpora múltiplas hipóteses emergentes em sistemas complexos.



# 2

## Proceso

Como funciona a avaliação adaptativa?



# O processo de aprendizagem da Avaliação Adaptativa

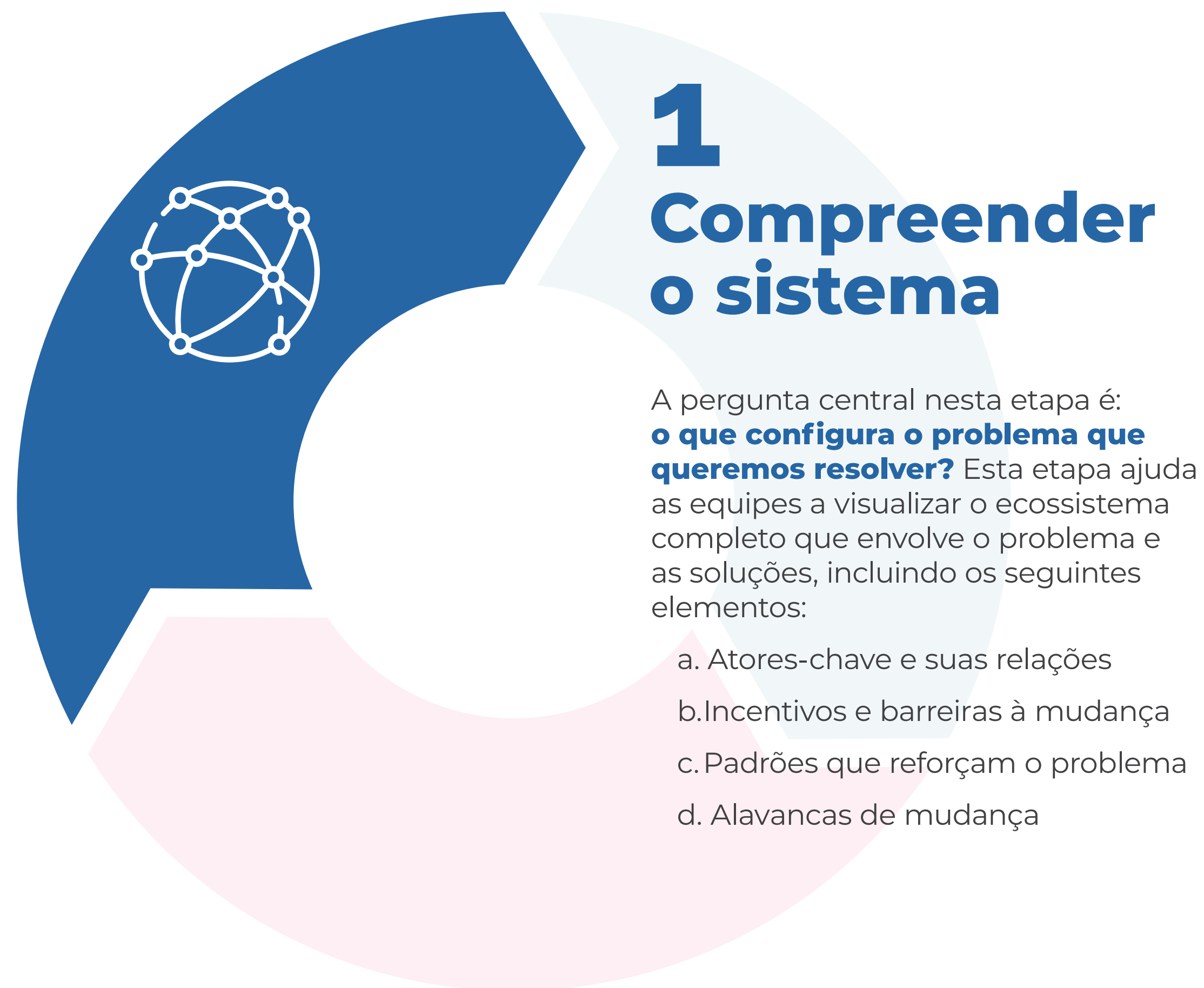
Na Imago, a metodologia é estruturada em três etapas interconectadas. Essas etapas se repetem ao longo do processo de escalamento à medida que as equipes refinam a estratégia e aprimoram a implementação.

Definição

Processo

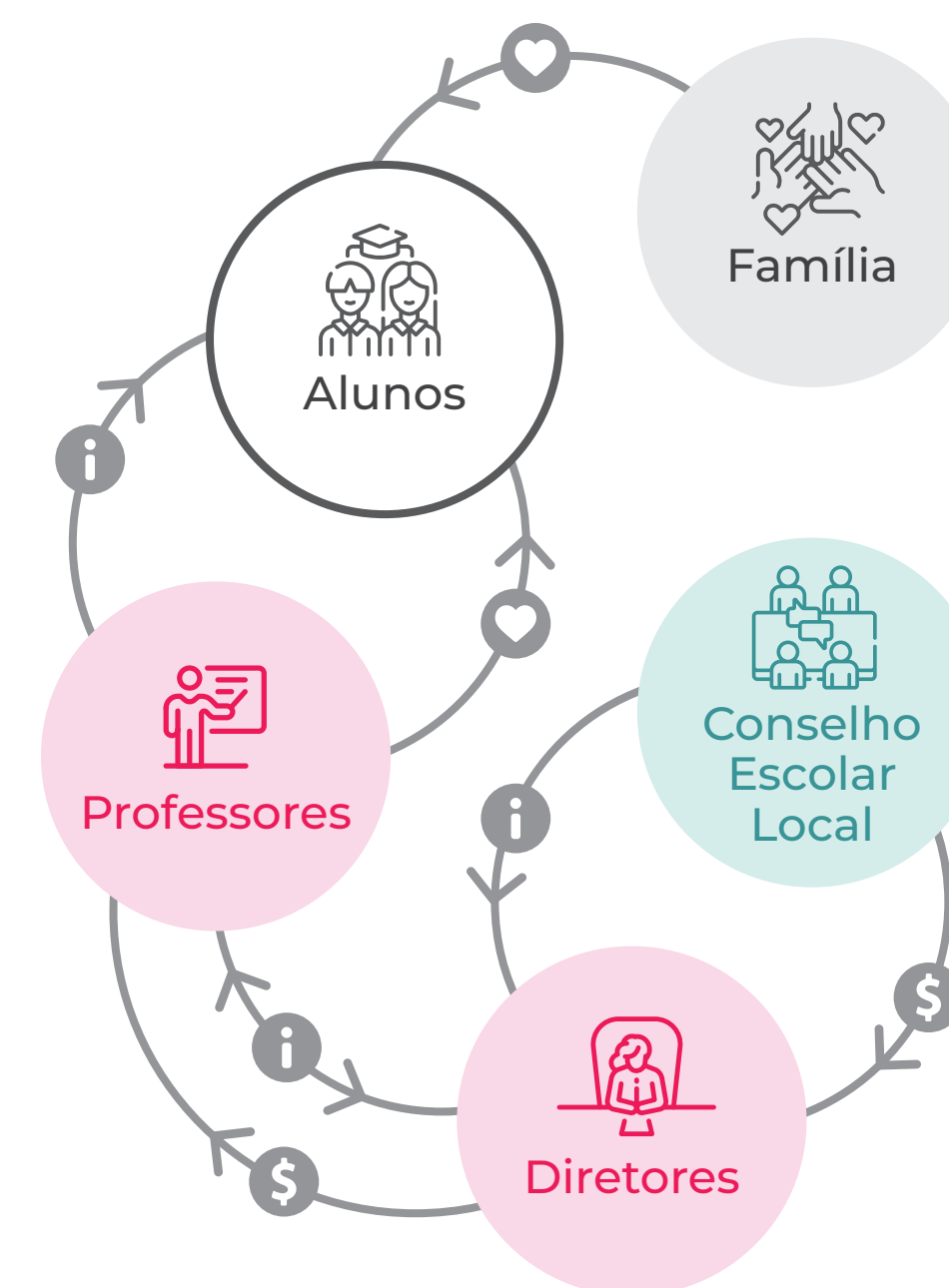
Valor agregado

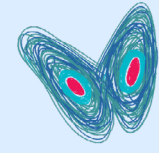
08



Ferramentas como o **mapeamento de atores** e o **mapeamento de dinâmica de sistemas** ajudam as equipes a visualizar como os desafios persistem e onde as intervenções podem exercer maior influência.

Apresentamos a seguir um exemplo do nosso trabalho que demonstra como a Avaliação Adaptativa se apresenta na prática.





### Exemplo 1

# Mapeamento de Atores

Existem múltiplas intervenções nos campos da justiça, saúde, serviços sociais e organizações de direitos das mulheres para abordar a violência de gênero, mas elas operam, em grande medida, de forma isolada, sem uma compreensão compartilhada do sistema.

O **Mapeamento de Atores** permite colocar no centro as mulheres que vivenciam - ou estão em risco de vivenciar - violência de gênero. O mapeamento de todos os atores que interagem com essas mulheres proporciona uma visão abrangente do ecossistema e revela padrões estruturais que anteriormente eram invisíveis.

### Neste caso, o Mapeamento de Atores revelou:

- Dinâmicas de poder e dependências (por exemplo, a dependência econômica do agressor)
- Pressões sociais e familiares que desencorajam a denúncia
- Lacunas institucionais, como a dessensibilização na resposta policial e os atrasos judiciais
- Momentos críticos em que o sistema falha ou revitimiza as mulheres



Adicionalmente, o Mapeamento de Atores também ajudou a evidenciar por que as intervenções isoladas não eram suficientes para transformar os fatores sistêmicos da violência de gênero. Identificou pontos-chave de alavancagem para a mudança

sistêmica - como a coordenação interministerial - e gerou uma compreensão compartilhada e multissetorial que se tornou a base para redesenhar uma estratégia nacional de violência de gênero mais integrada e centrada na usuária.

Legenda

- Beneficiária-chave
- Instituições sociais
- Relações próximas
- Instituições públicas
- Funções de apoio

Esta é uma adaptação do trabalho da Imago com uma organização multilateral focado em violência por parceiro íntimo na África.



## Exemplo 2

# Mapeamento da Dinâmica de Sistemas

Apesar das numerosas intervenções nos setores de justiça, saúde, segurança e empoderamento econômico, as causas-raiz da violência de gênero no país onde ocorreu o nosso exemplo continuam a reforçar os padrões existentes. Para compreender o porquê, a Imago realizou um exercício de **Mapeamento da Dinâmica de Sistemas**. Essa ferramenta permitiu visualizar os gargalos estruturais e os padrões de comportamento que impedem as mulheres de iniciar processos legais e acessar mecanismos de proteção.

O Mapeamento da Dinâmica de Sistemas ajudou a equipe a responder quatro perguntas essenciais:

- Por que persistem as causas-raiz da violência de gênero?
- Quais dinâmicas mais profundas impulsionam o problema?
- Como as intervenções existentes tentam modificar essas dinâmicas?
- Como as intervenções interagem quando analisadas como parte de um sistema mais amplo?

O exercício de Mapeamento da Dinâmica de Sistemas foi central neste exemplo, pois ajudou a explicar por que o sistema permanece resistente à mudança, apesar da existência de numerosos programas que abordam o tema. Ele evidenciou as forças inter-relacionadas que limitam a denúncia e a judicialização, destacou áreas-chave de mudança- como a geração de renda e o sistema legal- e ofereceu uma visão mais ampla de como os esforços interagem entre si para influenciar o comportamento do sistema.

Explicamos a dinâmica do sistema por meio de ciclos de retroalimentação, nos quais um resultado adverso (por exemplo, a baixa probabilidade de que os casos legais de violência de gênero sejam levados adiante) influencia diversas variáveis (por exemplo, o conhecimento dos direitos legais), o que eventualmente agrava ainda mais o resultado adverso inicial.

Nossa análise identificou vários ciclos de retroalimentação que explicam a persistência da violência de gênero.

Destacamos dois a seguir:

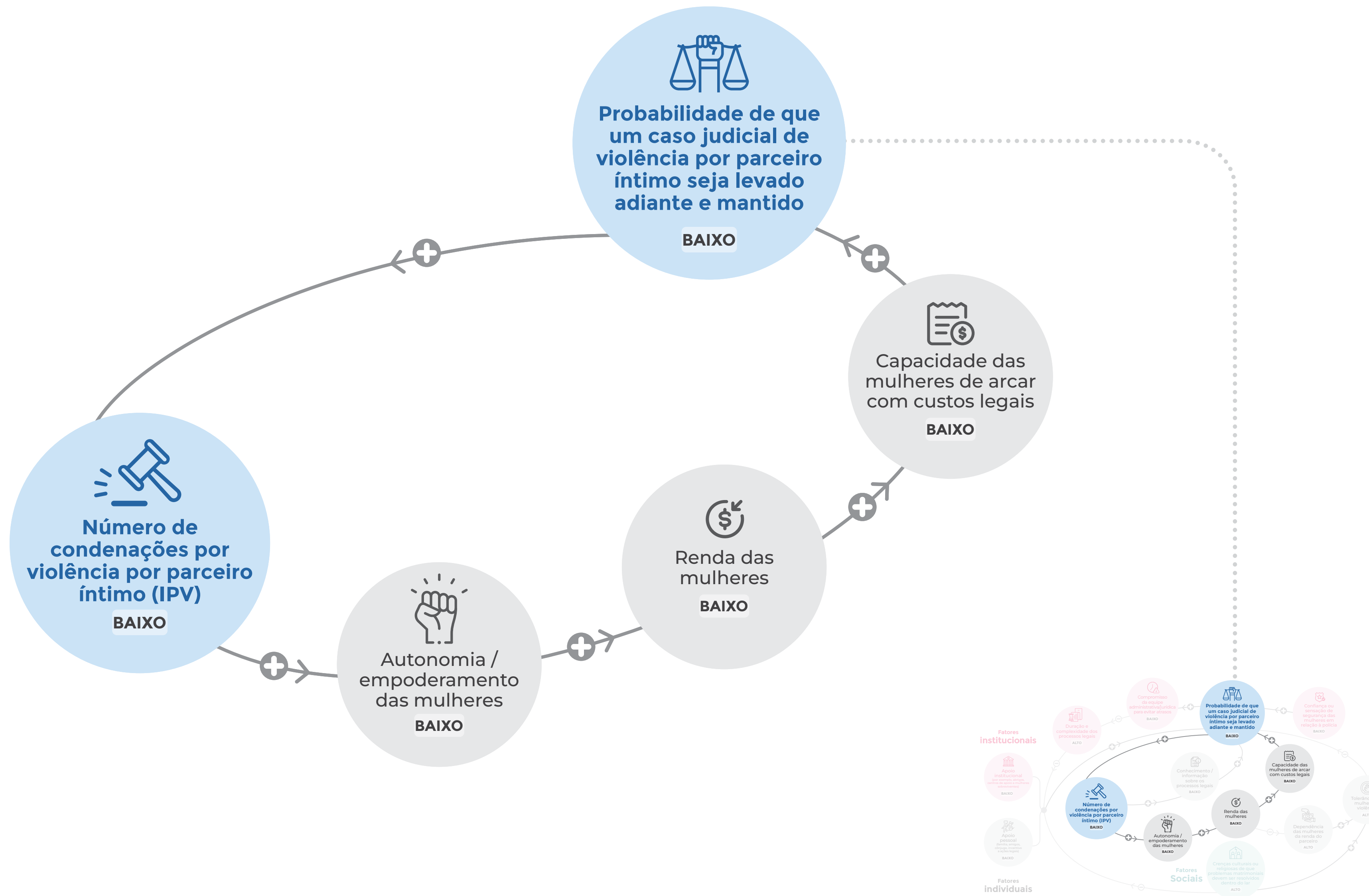




# Ciclo de Renda

Implicação: **A dependência em relação aos parceiros reforça a falta de autonomia das mulheres.**

**A baixa renda aumenta a dependência das mulheres em relação aos seus parceiros**, o que leva muitas a suportar a violência para manter a estabilidade econômica e desincentiva a ação legal, o que, por sua vez, enfraquece ainda mais sua autonomia e independência.



Legenda

● Resultado principal

● Fatores institucionais

● Fatores sociais

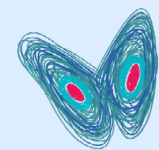
● Fatores individuais

+ As variáveis se movem na mesma direção

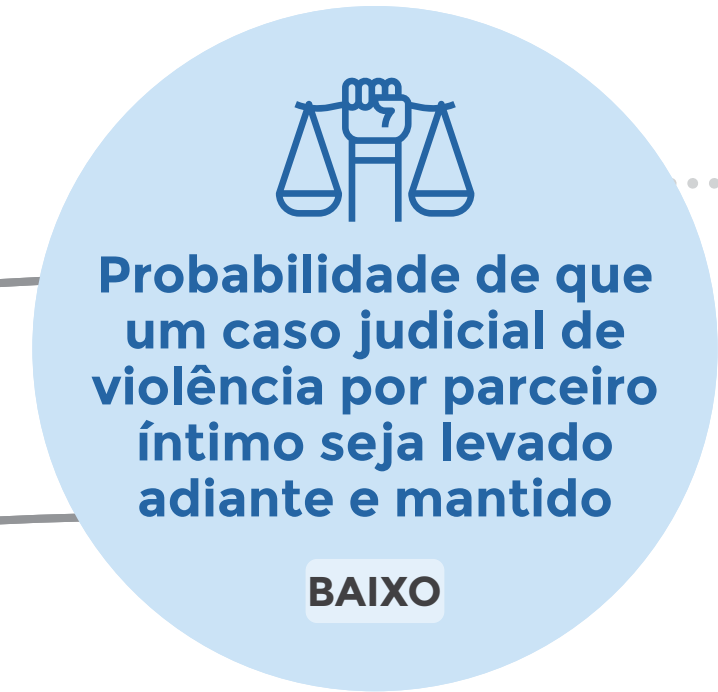
- As variáveis se movem em direções opostas

**BAIXO** Nível da variável: BAIXO

**ALTO** Nível da variável: ALTO



## Fatores institucionais



## Ciclo Legal

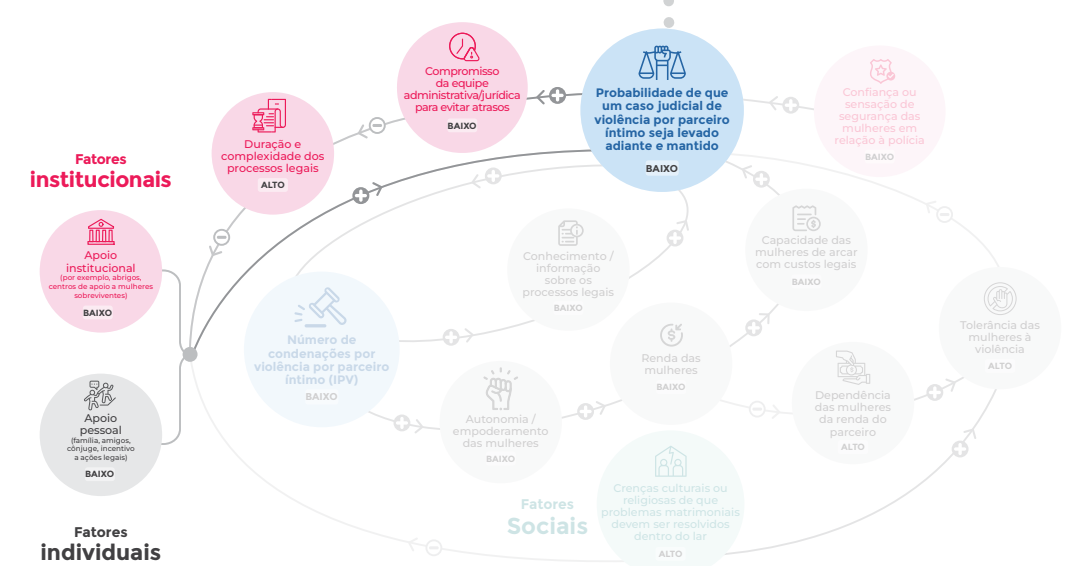
Implicação: **Comportamentos institucionais influenciados por estruturas patriarcais perpetuam ativamente lacunas no acesso à justiça.**

**Como esses casos raramente são processados,** o pessoal jurídico frequentemente antecipa desistências e lhes atribui menor prioridade, o que desacelera os processos e coloca à prova a paciência e o apoio das famílias e das instituições, desincentivando ainda mais a ação legal.

A sobreposição das intervenções em curso ao mapa de dinâmica de sistemas **permite identificar em que pontos os programas estavam influenciando efetivamente as variáveis do sistema e onde não conseguiram romper os ciclos de retroalimentação.** Por exemplo, os programas de geração de renda contribuem para reverter os ciclos de renda ao melhorar a autonomia, a agência e a capacidade das mulheres de iniciar e sustentar processos legais.

O exercício de Mapeamento da Dinâmica de Sistemas foi crucial porque:

- **Explicou por que o sistema é resistente à mudança,** apesar da existência de numerosos programas;

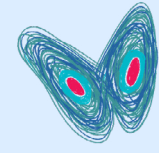


- **Evidenciou as forças inter-relacionadas** - econômicas, institucionais e sociais - que suprimem as taxas de denúncia e condenação;
- **Esclareceu pontos de alavancagem,** como a geração de renda, a reforma do sistema legal e a sensibilização;
- **Permitiu uma perspectiva coordenada em nível de portfólio,** mostrando como as intervenções se combinam (ou não) para modificar o comportamento do sistema.

Você pode obter mais informações sobre este exemplo na página 34 do nosso [Toolkit Técnico de Avaliação Adaptativa](#).

### Legenda

- Resultado principal
- Fatores institucionais
- Fatores sociais
- Fatores individuais
- + As variáveis se movem na mesma direção
- As variáveis se movem em direções opostas
- BAIXO** Nível da variável: BAIXO
- ALTO** Nível da variável: ALTO



1

Definição

2

Processo

3

Valor agregado

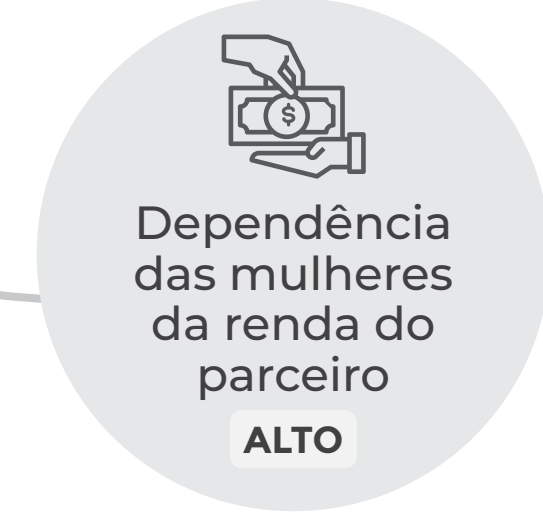
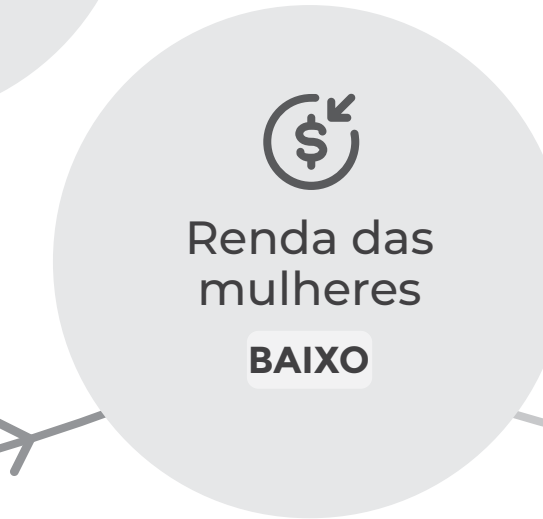
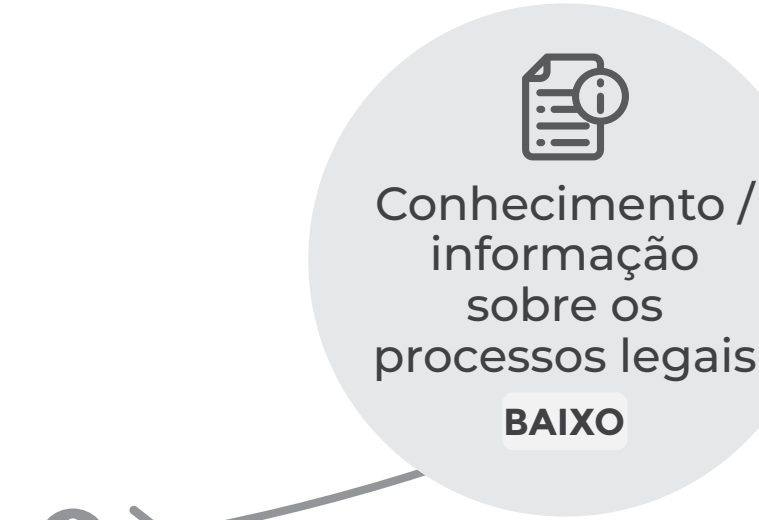
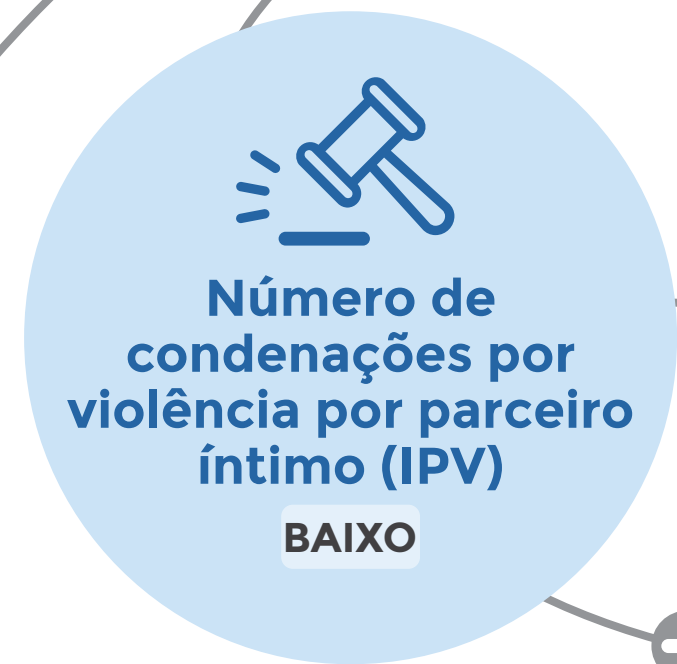
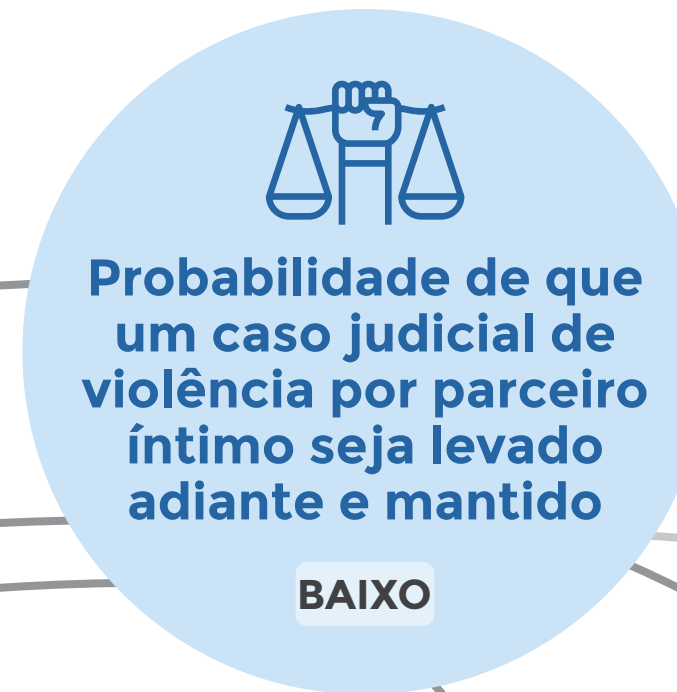
13

# O Sistema Completo

## Fatores institucionais



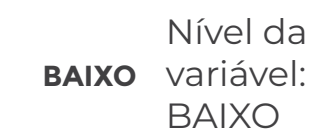
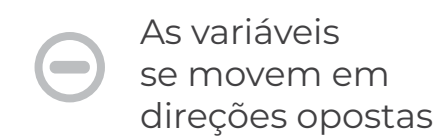
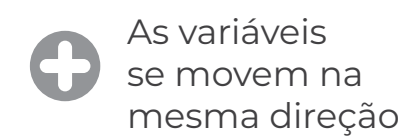
## Fatores individuais

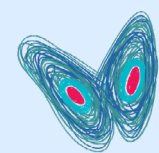


## Fatores Sociais



Legenda





## 2

## Compreender a solução

A pergunta central nesta etapa é:  
**como nossas ações geram progresso em direção à mudança?**

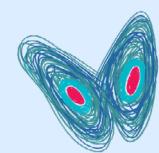
Neste ponto, as equipes esclarecem os caminhos pelos quais se espera que a(s) intervenção(ões) funcione(m), a partir das seguintes perguntas:

- Quais etapas devem ocorrer para que o impacto se materialize?
- Quais ações são as mais relevantes?
- Em quais aspectos os pressupostos estão sendo confirmados ou falhando?

Para responder a essas perguntas, utilizamos abordagens baseadas em teoria, estruturadas em torno de uma **Teoria da Mudança (TdM)**.

Uma TdM explica como se espera que uma solução conduza a melhores resultados para as pessoas, desagregando a “caixa-preta” ou a sequência de etapas entre uma solução e seu resultado previsto.

Nosso método central é o **Rastreamento de Processos**, que consiste em testar cada etapa da teoria da mudança utilizando evidências qualitativas e quantitativas à medida que estas emergem. Essa abordagem sustenta a aprendizagem adaptativa: à medida que novas evidências surgem, os pressupostos podem ser confirmados, revisados ou rejeitados, e a teoria da mudança pode ser atualizada ao longo do tempo. O rastreamento de processos também ajuda a esclarecer quais componentes de uma solução são essenciais antes de seu escalamento.

**Caso****Avaliação Adaptativa do Sistema de Apoio a Empresas de Mulheres (WESS) da SEWA****Método****Teoria da Mudança e Rastreamento de Processos**

A SEWA é um sindicato de 2,9 milhões de mulheres trabalhadoras do setor informal na Índia. Para fortalecer os meios de subsistência das mulheres, apoiou a criação de mais de 150 Empresas Coletivas de Mulheres (WCE, na sigla em inglês), embora muitas enfrentem dificuldades em áreas como marca, comercialização, recursos humanos, conformidade regulatória e acesso a capital. Para enfrentar essas

lacunas, a SEWA criou o Sistema de Apoio a Empresas de Mulheres (WESS), uma entidade institucional que oferece módulos empresariais adaptados e mentoria contínua, semelhante a uma aceleradora ou incubadora.

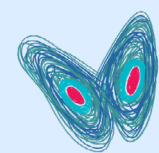
A Avaliação Adaptativa conduzida pela Imago buscou compreender se o WESS fortalece as capacidades empresariais das WCE e como contribui para a sustentabilidade financeira, a geração de renda e a autonomia das mulheres.

A avaliação foi altamente complexa: coincidiu com a pandemia de COVID-19, abrangeu oito módulos de funções empresariais, envolveu oito WCE em cinco setores e foi realizada em cinco estados da Índia. Nesse

contexto, a Avaliação Adaptativa mostrou-se particularmente útil.

Um passo fundamental na Avaliação Adaptativa do WESS realizada pela Imago foi o desenvolvimento de uma Teoria da Mudança (TdM) compartilhada, que articulava como se esperava que a intervenção gerasse impacto. A TdM esclareceu a lógica causal que vincula a capacitação e a prestação de serviços do WESS à melhoria das capacidades empresariais, ao desempenho financeiro e ao empoderamento das mulheres. Esse marco compartilhado tornou explícitos os pressupostos subjacentes ao modelo e forneceu uma base estruturada para a análise.

O Rastreamento de Processos permitiu posteriormente à Imago testar essa lógica causal na prática. Em vez de depender de comparações antes e depois ou de desenhos experimentais - que não eram viáveis nem apropriados nesse contexto complexo e em evolução -, o rastreamento de processos possibilitou à equipe “abrir a caixa-preta” da implementação. A Imago examinou cada etapa da rota causal para avaliar se e como os serviços do WESS contribuíram para mudanças intermediárias dentro das Empresas Coletivas de Mulheres, bem como a robustez das evidências que sustentavam cada elo da cadeia.



1

Definição

2

Processo

3

Valor agregado

16

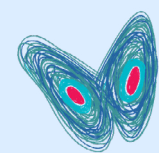
# Teoria da Mudança de Alto Nível



Fonte: [Scaling Up Development Impact](#), Guerrero, et al., 2023

[Applications of an Adaptive Evaluation approach to assess SEWA's Women's Enterprise Support System](#), Yadav et al, 2024

Baseado no trabalho da Imago com a SEWA no âmbito de uma subvenção da Fundação Gates.



# Resultados de alto nível do rastreamento de processos - WESS é uma sólida prova de conceito



A WESS constitui uma entidade dentro da SEWA com pessoas de sua equipe e um grupo de mentores.



A WESS assume a avaliação da etapa de Empresas Coletivas de Mulheres (ECM) e desenvolve módulos relevantes para a expertise de negócios necessária.



A WESS oferece módulos de serviços específicos, relevantes às necessidades das ECM.



As empresas sociais melhoram suas capacidades em relação a uma função específica.



As empresas sociais melhoram seu **desempenho financeiro**, e as mulheres aumentam sua **renda econômica** e sua agência/autonomia.



**Confiança de que funciona**



**Confiança de que funciona**



**Confiança de que funciona parcialmente**



**Confiança de que funciona**



**Confiança de que funciona parcialmente**



## Evidências



- A WESS conta com uma **equipe própria em tempo integral** e um grupo de mentores.
- As ECM **reconhecem a WESS**.
- Manteve-se **resiliente apesar da pandemia**.

- A WESS **realizou avaliações de necessidades**.
- Os módulos estão em diferentes níveis, mas a maioria possui **guias adaptados ao contexto das ECM**.

- A maioria dos **módulos é oferecida no prazo e com alta qualidade**.
- Devido a deslocamentos e perda de remuneração, a **participação integral é um desafio**.
- O **conteúdo é compreendido**, mas **requer lembretes frequentes**.

- Os **aprendizados dos módulos foram amplamente aplicados**.
- Na maioria dos casos, **ajudaram a melhorar capacidades em uma função específica**.

- 5 de 8 ECM foram sustentáveis.
- **Não há evidência de aumento na renda econômica das mulheres**.
- Há forte evidência qualitativa de que as ECM transformaram a vida das mulheres.

## Fontes



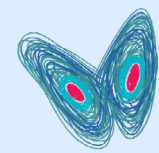
- Um **estudo de caso retrospectivo sobre a WESS** durante a pandemia.
- Diagnóstico e **trajetória organizacional da WESS**.
- **Entrevistas** com a WESS e as ECM.

- Revisão da **qualidade das avaliações de necessidades**.
- Revisão dos **módulos e dos guias pedagógicos**.

- **Rastreamento de processos detalhado das Teorias da Mudança para cada módulo da WESS**, conforme aplicados em uma das ECM. Isso incluiu evidências documentais como entrevistas, listas de presença e pesquisas sobre compreensão dos módulos.

- **Trajetórias detalhadas de cada ECM** do estudo, incluindo evidências de entrevistas e dados financeiros e programáticos.

- Análise financeira das ECM.
- Pesquisa quantitativa com aproximadamente 1.000 participantes (linha de base no meio da intervenção e no encerramento).
- Entrevistas qualitativas sobre as trajetórias das mulheres com as ECM.



## Utilizando a Teoria da Mudança em combinação com o Rastreamento de Processos, a Imago e a SEWA puderam:

- Identificar e validar os mecanismos causais por meio dos quais o WESS gera mudança;
- Avaliar quais mecanismos estavam funcionando conforme o previsto e em quais eram fracos, incompletos ou apresentavam falhas;
- Compreender por que determinados módulos de serviços produziram resultados mais sólidos do que outros;
- Validar, refinar ou questionar os pressupostos-chave que sustentam o modelo do WESS;
- Identificar lacunas, gargalos e oportunidades de melhoria;
- Transformar a Teoria da Mudança de uma ferramenta estática de planejamento em um marco dinâmico de aprendizagem;
- Gerar achados acionáveis para aperfeiçoar o desenho da intervenção;
- Informar decisões estratégicas para a melhoria e o escalamento



### O que o Rastreamento de Processos revelou

- O WESS conseguiu criar um conjunto padronizado e replicável de módulos de apoio empresarial.
- Cinco das oito empresas avaliadas alcançaram avanços significativos rumo à sustentabilidade financeira.
- As mulheres relataram resultados importantes em termos de empoderamento- confiança, liderança e capacidade de tomada de decisão- mesmo quando os aumentos de renda não foram significativos.
- A Teoria da Mudança foi amplamente validada, mas a avaliação permitiu identificar em quais pontos os mecanismos eram sólidos, frágeis ou necessitavam de adaptação.



1

Definição

2

Processo

3

Valor agregado

# 3

## Aprendizagem e iteração para aprimorar a solução



Nesta etapa, a Avaliação Adaptativa passa do diagnóstico à ação.

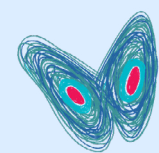
A pergunta central é: **o que devemos ajustar para fortalecer o impacto?**

A aprendizagem é traduzida em melhorias concretas por meio da experimentação e da iteração.

Inspirando-se em uma metodologia **ágil para organizações de base (grassroots)**, a Imago trabalha com as equipes para:

- Identificar desafios prioritários;
- Desenvolver pequenos testes ou protótipos;
- Coletar evidências e retroalimentação para definir melhorias;
- Iterar e repetir o ciclo.

Esse processo permite que as equipes se adaptem rapidamente, mantendo-se ancoradas em evidências, e não em pressupostos.



**Caso**

**Avaliação Adaptativa do Sistema de Apoio a Empresas de Mulheres (WESS) da SEWA**

**Método**

**Ágil para organizações de base (grassroots)**

Durante a Avaliação Adaptativa do WESS da SEWA, o Rastreamento de Processos revelou um problema crítico: a renda das mulheres não apresentava um aumento significativo, em média, apesar de a intervenção ter como objetivo fortalecer as empresas e os meios de subsistência.

Isso evidenciou uma rota causal fraca ou incompleta entre o apoio do WESS e a melhoria dos resultados econômicos. Uma dessas empresas foi a Lok Swasthya Mandali (LSM), uma cooperativa de saúde dedicada principalmente à produção de medicamentos, que se tornou o foco da experimentação.

Nesse modelo, as mulheres (“Sakhis”) tinham a oportunidade de gerar renda por meio de comissões pela venda desses produtos. Embora o modelo de comissões apresentasse alto potencial, as mulheres estavam gerando rendas muito baixas e esse canal estava subutilizado, o que indicava que o mecanismo que vinculava o apoio empresarial à renda não estava funcionando conforme o previsto.

Isso tornou a LSM uma candidata ideal para Ágil para organizações de base (grassroots), uma metodologia iterativa da Imago concebida para testar soluções, aprender rapidamente e fortalecer as rotas causais.

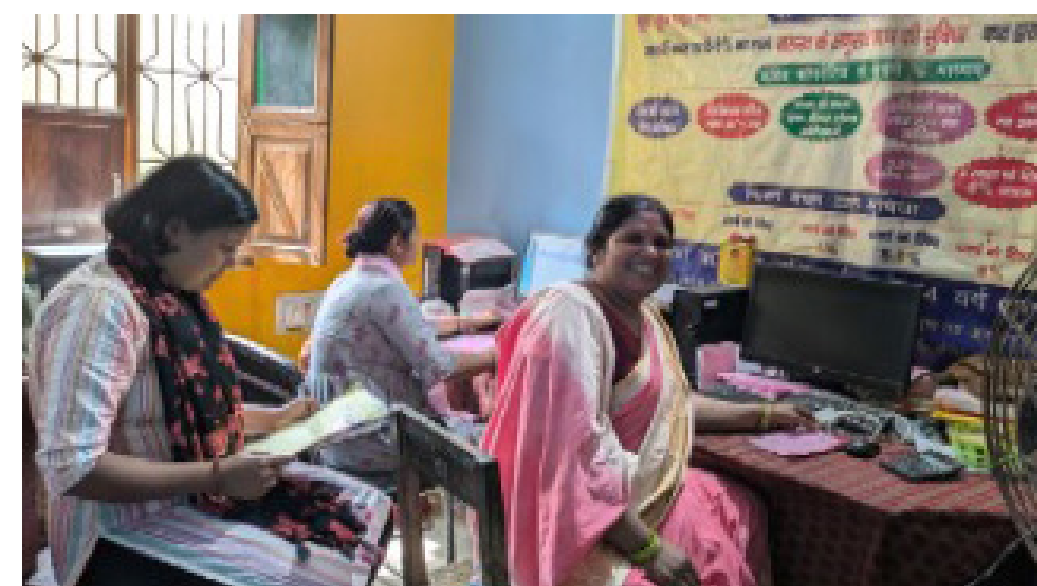
O Ágil para organizações de base foi utilizado para abordar uma questão central de aprendizagem: como podemos fortalecer o canal de renda baseado em comissões para as mulheres na LSM?

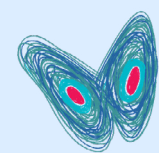
Por meio da prototipagem, a equipe conseguiu diagnosticar as causas-raiz, testar soluções práticas, gerar evidências em tempo real e adaptar as intervenções até que os mecanismos começassem a funcionar.

**O que o processo de prototipagem revelou**

Trabalhando com a LSM e as Sakhis, a equipe identificou os principais fatores que explicavam a baixa renda: conhecimento limitado dos produtos, incentivos pouco claros, habilidades de venda insuficientes e comunicação inconsistente.

Isso deu origem a quatro ciclos de aprendizagem focados:





### Sprint 1

**Capacitação em produtos**



**nova estrutura de incentivos**

Evidência observada:

O conhecimento dos produtos melhorou entre as Sakhis, mas as habilidades de vendas continuavam frágeis.

Aprendizagem:

A capacitação em vendas exigia uma abordagem mais aprofundada e específica.

### Sprint 2

**Capacitação em vendas**

As habilidades de vendas melhoraram, mas os incentivos não eram bem compreendidos.

A comunicação dos incentivos precisava ser mais clara e motivadora.

### Sprint 3

**Melhoria na comunicação dos incentivos**



**incentivos menores**

90% das Sakhis compreendiam a estrutura de incentivos e a renda aumentou para 70% delas.

As mulheres precisavam compreender os ganhos, não apenas os incentivos.

### Sprint 4

**Comunicação do impacto nos ganhos**

Registrou-se um aumento de 150% no número de mulheres que ganhavam mais de INR 1.000 (~USD 12), juntamente com maior motivação.

A compreensão dos ganhos, combinada com acompanhamento, aumenta significativamente o desempenho.

Ao longo dos quatro ciclos, a intervenção produziu melhorias mensuráveis:



Mais mulheres alcançando metas de vendas;



Maior nível médio de vendas por Sakhi;



Aumentos significativos na renda;



Maior clareza, motivação e adoção de boas práticas empresariais.

**O mais importante é que o Ágil para organizações de base permitiu que a Teoria da Mudança funcionasse na prática, evidenciando o**

**mecanismo causal em ação: Capacitação + desenho de incentivos + comunicação clara → maiores rendas para as mulheres.**



# 3

## Valor agregado

Quais são os benefícios de utilizar a avaliação adaptativa?



# O que a Avaliação Adaptativa alcança?

A Avaliação Adaptativa ajuda as organizações a navegar a complexidade com clareza. Permite que as equipes compreendam o que impulsiona a mudança dentro dos sistemas, adaptem-se à medida que os contextos evoluem, aprimorem os programas à medida que crescem e escalem o impacto sem perder aquilo que torna seu trabalho eficaz.

Em sua essência, a Avaliação Adaptativa é uma metodologia de aprendizagem. Ela apoia as organizações a aprender e melhorar enquanto os programas se desenvolvem, integrando reflexão e evidência à ação ao longo da inovação, implementação e escalamento em ambientes complexos.

## Mensagens-chave



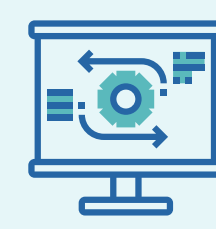
A Avaliação Adaptativa concentra-se em compreender como as intervenções impulsionam a mudança, utilizando uma variedade de métodos qualitativos e quantitativos.



A participação é central: as pessoas mais próximas da implementação orientam a aprendizagem e a tomada de decisões.



Aprender as rotas de mudança fortalece um escalamento eficaz e sustentável.



A aprendizagem e a adaptação são contínuas, não se restringem a avaliações finais.

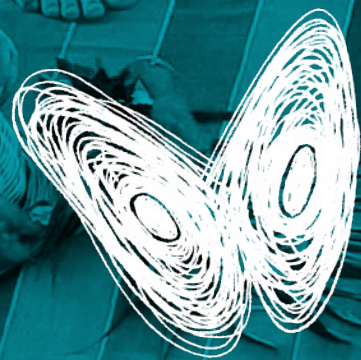


Para começar, as organizações podem formular perguntas de reflexão durante a implementação, mapear relações e pressupostos, testar melhorias em pequena escala e aprender por meio de uma adaptação estruturada. Para uma orientação completa, ferramentas e recursos de facilitação, consulte o [Toolkit Técnico de Avaliação Adaptativa da Imago](#).

## Deseja saber mais?

Acesse o [Toolkit Técnico completo de Avaliação Adaptativa aqui](#).





**IMAGO**  
Global Grassroots

[Website](#)

[LinkedIn](#)